



SimTec

SIMPÓSIO DOS
PROFISSIONAIS DA
UNICAMP

UNIFORMIZAÇÃO DO PROCESSO DE PROGRESSÃO DOS PROFESSORES NA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SECUNDÁRIO TÉCNICO - MST

ALINE SERPELONI ALEIXO FERREIRA, JOSÉ ROBERTO RIBEIRO, JOSÉ ALBERTO MATIOLI, LÍVIA SALVADOR BASSO, LUIZ FERNANDO CHANG DE OLIVEIRA, ÂNGELA AP. DE ALCÂNTARA FACHINELLI

COTIL - COLEGIO TECNICO DE LIMEIRA; ASSESS - ASSESSORIA DA DIRECAO GERAL;;

Introdução:

DOI: 10.20396/sinteses.v0i7.11595

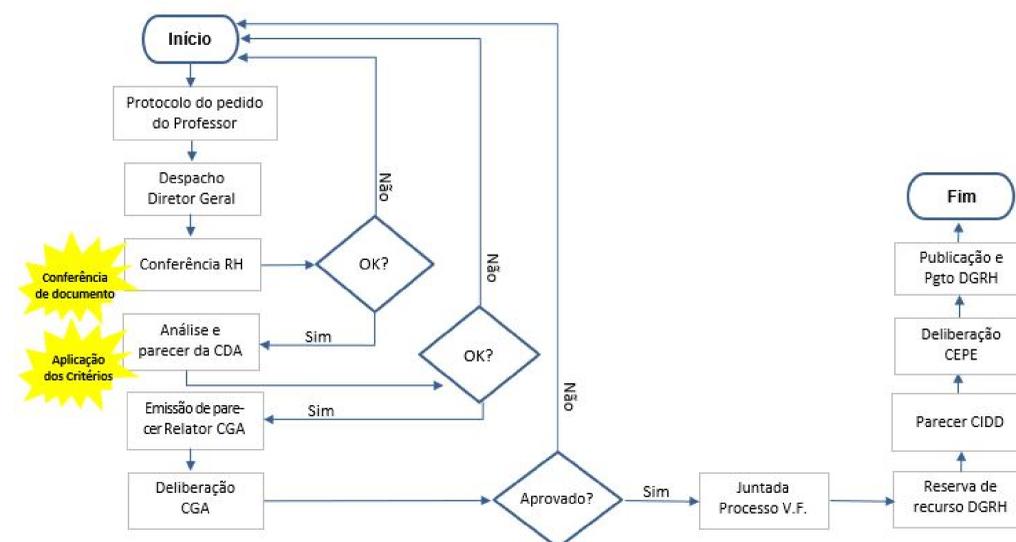
O processo de progressão na Carreira do Magistério Secundário Técnico (MST) está previsto na Deliberação CEPE-A-02/97, que regulamenta os tipos de progressão e todos os critérios de avaliação. Considerando que as solicitações de progressão são avaliadas por diferentes Comissões Departamentais de Avaliação (CDAs), a interpretação dos critérios de progressão por desempenho de forma subjetiva por cada CDA gera uma desigualdade na avaliação dos professores do COTIL. O objetivo desse trabalho foi mapear todo o processo de progressão na Carreira MST, para identificar os pontos de desconexões e uniformizar a interpretação dos critérios de promoção dos professores.

Metodologia:

O projeto utilizou a Metodologia de Gestão por Processos - GEPRO, que incentiva a melhoria contínua dos processos institucionais (CAMPOS, 2007). Foram desenvolvidas as etapas de (II) Entendimento do Negócio, (III) Identificação dos Processos Críticos, (IV) Requisitos dos Clientes e Fornecedores do Processo, (V) Análise do Processo Atual e (VI) Redesenho do Processo. Todas as atividades envolveram planilhas eletrônicas e softwares específicos.

Resultados

O mapeamento do processo de progressão na Carreira MST identificou os participantes envolvidos e possibilitou o desenho do fluxograma de trabalho (Figura 1). Os pontos de desconexão foram destacados a partir da mensuração do desempenho atual das avaliações da documentação para promoção docente pelas CDAs. Essa análise apontou um alto número de divergências entre os documentos protocolados, justificando os constantes retrabalhos para a equipe administrativa e as comissões do Colégio. A partir das metas definidas, um plano de ação 5W2H foi elaborado, detalhando as tarefas a serem realizadas, bem como os responsáveis e prazos de execução de cada etapa. As sugestões propostas para a melhoria do processo envolveram a criação de um Grupo de Trabalho para discutir a interpretação da Deliberação CEPE-A-02/97, o envio de um questionário VOC aos membros das CDAs para levantamento de dúvidas e inseguranças e a implantação de critérios internos para uniformizar o processo de progressão docente. Espera-se que, ao final do processo, as solicitações de progressão na Carreira MST dos professores do COTIL sejam avaliadas de forma uniforme, com a mesma interpretação dos critérios de progressão pelas CDAs, sem divergências nas documentações, e com a plena satisfação dos docentes.



Legenda: Figura 1: Fluxograma do processo de progressão na carreira MST

Considerações finais:

O projeto foi desenvolvido para interpretar os princípios e os critérios da Carreira do Magistério Secundário Técnico (MST), previstos na Deliberação CEPE-A-02/97, estabelecendo parâmetros para sua aplicação nos processos de progressão na carreira pelas Comissões Departamentais de Avaliação (CDAs), eliminando retrabalhos e garantindo 100% de satisfação dos clientes (docentes).

Referências: CAMPOS, Eneida Rached. Metodologia de Gestão por Processos. Edição revisada. Campinas: UNICAMP, 2007. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. PROCURADORIA GERAL DA UNICAMP (PG). Deliberação CEPE-A-02/97. Disponível em: <https://www.pg.unicamp.br/mostra_norma.php?id_norma=2294>. Acesso em: 15 ago. 2019.

Agradecimentos: Agradecemos à Escola de Educação Corporativa da UNICAMP - EDUCORP, à Organização do Simpósio dos Profissionais da UNICAMP - SIMTEC, e à Direção do Colégio Técnico de Limeira - COTIL.